

Ceumar canta sua música autoral em novo álbum

Com canções fáceis e candidatas a se tornarem *hits* nas rádios, a cantora mineira lançou recentemente o álbum "Meu Nome", ao vivo, em São Paulo, no qual mostra sua sensibilidade em 8 composições

Itevaldo Júnior
Repórter Especial

Inteiramente autoral e com canções fáceis, a cantora mineira Ceumar chega ao seu quarto disco: "Meu Nome". Simples mas sem serem óbvias, as canções do recente trabalho da artista falam sobre temas cotidianos e emoções únicas de maneira inteligente, sensível e com delicadeza.

Dona de voz cristalina, Ceumar já lapidou canções dos maranhenses Zeca Baleiro e Josias Sobrinho, além de Chico César e Ná Ozzetti – com "Meu Nome", ela ilumina sua face compositora, em que ela canta somente suas músicas (com ou sem parcerias).

Lançado mês passado, num show em São Paulo – no teatro Fecap onde o CD foi gravado ao vivo – o disco de Ceumar traz um repertório generoso: vinte canções, todas inéditas. Com suas composições, ela mantém a coerência com o que já vinha cantando de outros autores como "Dindinha", de Zeca Baleiro, e "Achou", de Dante Ozzetti e Luiz Tatit.

Em oito faixas, Ceumar assina letra e música. Nas demais, há espaço para compor com parceiros já conhecidos como Dante Ozzetti, Kléber Albuquerque, Gero Camilo, Tata Fernandes e Sérgio Pererê, além de criar canções, pela primeira vez, com o pianista cubano Yaniel Matos, Estrela Ruiz Leminski, Mathilda Kóvak e Etel Frota.

O CD "Meu Nome" teve uma produção cuidadosa, assinada pelo produtor holandês Ben Mendes, músico marido da cantora. No álbum, ela canta canções que fez para o filho, para a mãe, e em várias faixas suas raízes mineiras ficam claramente expostas. O disco foi mixado em Amsterdã, capital holandesa.

Nos últimos dois anos, Ceumar iniciou um caso de amor com a Holanda, país onde se apresenta com frequência ao lado do Mike Del Ferro Trio (grupo de jazz com o qual deve lançar um trabalho em breve), e no qual desenvolve um projeto com o grupo de música africana Kokura.

As canções 'pescam' o ouvinte à primeira audição, como o di-

vertido frevo "MaracatuBarão", música e letra dela. "Meu Mundo" (parceria com Tata Fernandes) é uma daquelas baladas que deve virar hit radiofônico. As 20 faixas do CD são canções de fácil assimilação, com poucos acordes e arranjos despojados, bem próximas do real.

As faixas "Jabuticaba Madura", "Samba pra Fabi", "Meio Bossa", "Feliz e triste" (feita com Kléber Albuquerque), "Oração do Anjo" (composta com Mathilda Kóvak) e "A Comadre" (parceria com Etel Frota) são também candidatas a *hits*, como outrora foi "Dindinha", de Zeca Baleiro. As canções são em ritmo de samba, frevo, ciranda, bossa, balada, bolero, toada, reggae.

Ceumar estreou com o disco "Dindinha" (2000) produzido por Zeca Baleiro, trabalho muito bem recebido pela crítica. Em 2002, lançou "Sempre viva", em que assina a produção musical e arranjos. Dois anos mais tarde, Ceumar e Dante Ozzetti participam juntos do Festival da TV Cultura e a partir daí criaram juntos o CD "Achou" (2006), pela gravadora MCD.



A cantora mineira Ceumar gravou disco em show em São Paulo; Ao lado, ela toca com sua banda na turnê do seu disco anterior

Set list

Reinvento
Parque da Paz
Planeta Coração
Nariz do Palhaço
Jabuticaba Madura
Samba pra Fabi
Gira de Meninos

Mochilinha de porquês
Um dia de chuva
Dança
Meio Bossa
Feliz e Triste
Oração do Anjo

